



**BIODIVERSIDADE AQUÁTICA SÁDIA:  
EXIGÊNCIA DO SÉC. XXI**

**AValiação da Ocorrência do Vírus da Síndrome da Mancha  
Branca nas Fazendas do Estado de Santa Catarina**

**Moser, J.R.\*; Zamparetti, A.S.; Winckler, S. & Marques, M. R. F.**

Lab. de Biomarcadores de Contaminação Aquática e Imunoquímica, Depto. de Bioquímica, CCB, UFSC,  
Florianópolis, SC. \*ju\_moser@yahoo.com.br

A síndrome da mancha branca é uma doença viral que afeta a maior parte dos cultivos de camarão marinho em nível mundial. O agente etiológico da WSSV, o vírus da síndrome da mancha branca (*White Spot Syndrome Virus*), é extremamente virulento, apresenta uma ampla gama de hospedeiros e tem sido associado a impactos econômicos devastadores no cultivo de camarão em diferentes regiões. No início de 2005, foi confirmada a presença deste vírus nos cultivos em Santa Catarina, alarmando tanto os produtores de camarão, como os órgãos sanitários responsáveis. A doença devastou vários viveiros no litoral sul de Santa Catarina, trazendo prejuízos incalculáveis para os produtores. Prevenção e controle são, agora, a prioridade para a sustentabilidade desta indústria. No presente estudo, foram coletados animais provenientes de diferentes fazendas do Estado de Santa Catarina, correspondendo a dez locais distintos, após o período de vazio sanitário. Os animais foram analisados quanto a presença do WSSV, através de *Nested* PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), utilizando-se iniciadores recomendados pela OIE. Foram utilizados camarões, siris e caranguejos. Não foi detectada reação positiva em nenhuma das amostras analisadas. O monitoramento das fazendas do Estado continua sendo realizado, sendo que outras amostragens, realizadas durante o período de povoamento e despesca das mesmas fazendas, estão sendo analisadas.

Financiamento: FINEP